

Crédito obtido junto ao Planalto sobe 121 vezes

23 DEZ 1986

Em um ano e meio, o governador José Aparecido elevou em 121 vezes os créditos contrai-
dos pelo GDF junto a agências financeiras do Governo Federal. A informação, transmitida pelo secretário José Carlos Melo, consta de levantamento realizado pela Secretaria do Governo, que revela um total de operações de crédito, concretizadas nestes 18 meses, de Cz\$ 3 bilhões 79 milhões 824 mil, contra um total de Cz\$ 25 milhões 328 mil, contraído em 1984.

No momento, o governador José Aparecido negocia operações no montante de Cz\$ 1 bilhão 627 milhões 376 mil aguarda o aporte de Cz\$ 141 milhões 706 mil resultantes de convênios já assinados pelo GDF com órgãos federais.

Das fontes financiadoras, o Ministério do Desenvolvimento Urbano aparece em primeiro

lugar, com Cz\$ 1 bilhão 663 milhões 878 mil. Esse total será aplicado nas seguintes obras: Estação de Tratamento de Água do Rio Descoberto, Rede de Esgoto e Ligações Prediais da Ceilândia, Esgotos Sanitários de Brazlândia, Rede de Esgoto do Gama, Rede de Esgoto da Ceilândia, Projeto Cura e Atualização do Sistema Cartográfico.

A Seplan aparece em segundo lugar em operações concretizadas, com Cz\$ 1 bilhão 349 milhões 580 mil, destinados ao financiamento parcial do reequipamento da Fundação Hospitalar e à primeira etapa do Projeto de Despoluição do Paranoá. Em seguida vem a Caixa Econômica Federal, com Cz\$ 44 milhões 531 mil a serem aplicados na Usina de Lixo. Em terceiro, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

(BNDES), com Cz\$ 18 milhões 115 mil destinados ao financiamento de estradas vicinais e pontes metálicas na área rural. Por último figura o BRB, com Cz\$ 3 milhões 718 mil para o projeto Aglurb, destinado a melhorar as condições urbanas do Distrito Federal.

NEGOCIAÇÃO

As operações de crédito em negociação prevêem créditos de Cz\$ 811 milhões 890 mil para aquisição de equipamento de origem estrangeira para a Rede Hospitalar e para a construção da 2ª Adutora do Sistema Rio Descoberto. Também estão sendo negociados com o BNDES Cz\$ 815 milhões 486 mil para reformas na Rede Hospitalar e para a implantação do Sistema de Informações Penitenciárias.